

A Missa da Fênix

– Tradução © Frater Iskuros Australis –

Cx. Postal 24976 - Rio de Janeiro
20550-012 RJ



Biblioteca / Material de Estudo - Loja Belarion

O Magista, de peito nu, permanece diante de um altar no qual estão seu Cinzel, seu Sino, seu Turíbulo, e dois Bolos da Luz. Com o Sinal do Entrante, ele vai ao Oeste, cruzando o altar, e clama:

Salve Ra, que vais em Tua barca

Adentrando as Cavernas das Trevas!

Ele faz o sinal de Silêncio, e toma o sino, e Fogo, em suas mãos.

O Leste do Altar me vê de pé

Com Luz e Músicka em minha mão!

Ele bate Onze vezes no Sino 3 3 3 - 5 5 5 5 5 - 3 3 3 e põe o Fogo no Turíbulo.

Eu toco o Sino: Eu acendo a chama:

Eu pronuncio o misterioso Nome.

ABRAHADABRA

Ele bate Onze vezes no Sino.

Agora eu começo a rezar: Tu Criança,

Teu nome é sagrado e impoluto!

Teu reino é vindo: Tua vontade é feita.

Aqui está o Pão; aqui está o Sangue.

Conduze-me através da meia-noite até o Sol!

Salva-me do Mal e do Bem!

Que Tua coroa ,a única de todas as Dez,

Mesmo agora e aqui, seja minha. AMÉN.

Ele põe o primeiro Bolo no Fogo do Turíbulo.

Eu queimo o Incenso-bolo e proclamo

Estas adorações de Teu nome.

Ele as faz como em *Liber Legis*, e bate de novo Onze vezes no Sino. Com o Cinzel, ele então faz sobre seu peito o sinal apropriado.

Vê este meu peito que sangra

Talhado com o sinal sacramental!

Ele põe o segundo Bolo na ferida.

Eu estanco o sangue; a hóstia absorve

E o alto sacerdote invoca!

Ele come o segundo Bolo.

Este Pão eu como. Este Juramento eu prometo

Enquanto me inflamo com a oração:

“Não há graça: não há culpa:

Esta é a Lei: FAZE O TU QUERES!”

Ele bate Onze vezes no Sino, e clama ABRAHADABRA.

Eu adentrei com pesar; com alegria, eu agora vou adiante, agradecendo,

Para realizar meu prazer sobre a terra

Entre as legiões dos que estão vivendo.

Ele segue adiante.